

Saiba como os roedores podem prejudicar a produção leiteira

- **As espécies de roedores comensais são capazes de transmitir mais de 35 doenças**
- **Para implementar um programa de controle de roedores, é indispensável contar com conhecimentos, capacitação e treinamento prévios.**

São Paulo, 20 abril 2018 – O Brasil é um dos maiores produtores de leite do mundo. Segundo dados do IBGE, em 2017 o País produziu 24,12 bilhões de litros de leite, um acréscimo de 4,1% em relação a 2016. Além do desafio de aumentar a captação de leite, o pecuarista deve ficar atento à qualidade do produto, o que envolve as boas práticas agrícolas e questões sanitárias. Sobre este último ponto, é preciso deixar a propriedade livre de roedores, responsáveis pela transmissão de perigosas doenças, um tema muito importante nos protocolos de qualidade quando falamos da produção de leite no Brasil.

Os roedores são uma das principais pragas que podem afetar uma fazenda leiteira. Nessas propriedades, os ratos encontram uma disponibilidade permanente de pelo menos três elementos: espaço para desenvolver suas colônias, alimento (ração balanceada) e água, junto a outro fator adicional, que é a influência do homem. As espécies de roedores comensais mais comuns são o rato da noruega, o rato de telhado e o camundongo.

Os roedores podem danificar cabos elétricos e até provocar curtos-circuitos. A incidência dessa praga também contamina a ração e o ambiente, por meio das fezes e urina, além de danificar as estruturas atingidas. Eles também são capazes de transmitir mais de 35 doenças aos animais e aos seres humanos, entre elas, a Salmonella e a Leptospirose. Sobre esta última, de acordo com o Levantamento do Ministério da Saúde, 2.547 casos em humanos foram confirmados e notificados durante 2017. O que gera problemáticas críticas à

indústria alimentícia e a saúde de quem trabalham nessas propriedades.

"Para controlar roedores em ambientes tão complexos é indispensável contar com conhecimento, capacitação e treinamento. Desta forma, é preciso haver um programa integral de controle focado no conhecimento que inclua uma fase de diagnóstico para detectar a espécie presente, a dinâmica populacional e os riscos que podem trazer a ocorrência de roedores", explica Valeska De Laquila, gerente de negócios da BASF.

A prevenção e controle de roedores em áreas rurais devem vir acompanhados de programas profissionais simples, eficazes e sustentáveis para assegurar a entrega de um produto de máxima qualidade e segurança.

Neste contexto, a BASF conta com uma equipe de profissionais com experiência e conhecimento de campo. Por meio de investimento em pesquisa a empresa tem desenvolvido soluções diferenciadas que permitem obter excelentes resultados no controle de roedores e evitar a sua reinfestação.

Sobre a divisão de Proteção de Cultivos da BASF

Com uma população em rápido crescimento, o mundo está cada vez mais dependente da nossa capacidade de desenvolver e manter uma agricultura sustentável e ambientes saudáveis. A divisão de Proteção de Cultivos da BASF trabalha com agricultores, profissionais agrícolas e especialistas em manejo de pragas para ajudar a tornar isso possível. Com a cooperação desses parceiros, a BASF é capaz de sustentar um robusto pipeline de P&D, um portfólio inovador de produtos e serviços e equipes de peritos no laboratório e em campo para apoiar nossos clientes no sucesso dos seus negócios. Em 2017, a divisão de Proteção de Cultivos da BASF registrou vendas de € 5,7 bilhões. Para obter mais informações, visite-nos em www.agro.basf.com ou por meio de nossos canais de mídias sociais.

Sobre a BASF

Na BASF, nós transformamos a química para um futuro sustentável. Nós combinamos o sucesso econômico com a proteção ambiental e responsabilidade social. O Grupo BASF conta com aproximadamente 115.500 mil colaboradores que trabalham para contribuir com o sucesso de nossos clientes em quase todos os setores e países do mundo. Nosso portfólio é organizado em 5 segmentos: Químicos, Produtos de Performance, Materiais e Soluções Funcionais, Soluções para Agricultura e Petróleo e Gás. A BASF gerou vendas de mais de € 65 bilhões em 2017. As ações da BASF são comercializadas no mercado de ações de Frankfurt (BAS), Londres (BFA) e Zurich (BFA). Para mais informações, acesse: www.basf.com